

O VERBO ENCARNADO

Dr. William Soto Santiago
02 de Junho de 1985
Cayey, Porto Rico



273. Não encontro como terminar, ainda que já faz um tempo que desejo concluir. Eu sei o que isto significa para vocês e para mim.

274. Alguns de vocês, quem sabe, não compreendem plenamente tudo o que foi falado; mas terão a fita, terão o livreto, e também o vídeo. E, à medida que se cumpram estas coisas das quais estou falando-lhes, as irão entendendo muito melhor.

275. Portanto, ainda que o que se aproxima é duro, não se turbe nunca vosso coração.

276. Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. E todos passem uma tarde muito boa.

“O VERBO ENCARNADO”.



Esta fotografia do Dr. William Soto Santiago foi tirada por volta do ano de 1985. Foi colocada na capa original do livreto: “Uma Brecha de Vinte Anos”.

O Dr. Soto se refere a este retrato na página 45 deste livreto.

Tradução: Júnior Mocelin – Campo Largo, Paraná, Brasil. Esta conferência foi reeditada, seguindo o modelo disponibilizado pela Gran Carpa Catedral em seu site.

Ele pediu que O acompanhassem e orassem por Ele, dormiram, e não oraram por Ele.

267. Eu lhes rogo que vocês orem muito por mim. Todas as noites antes de se deitarem para dormir, orem muito por mim. Peçam a Deus que me dê forças nesta hora final em que vivemos. É uma hora difícil para mim. Sei que não posso evitá-la; ainda que tenha tratado em algumas ocasiões; mas não pude.

268. Deus não quis mover este ministério de mim para outra pessoa. E tenho tido que seguir em frente, sem olhar os problemas nem as provas; dando a conhecer a Mensagem final de Deus para esta geração. Tem sido muito duro para mim, mas Deus tem me ajudado.

269. Jesus, numa ocasião, também tratou de se esquivar, mas não pôde. E quando chegou o momento da crucificação, disse: “Deus meu, Deus meu! Por que me abandonaste?” [São Mateus 27:46]

270. Jesus se sentiu desamparado até pelo próprio Deus que o enviara para cumprir um propósito divino nesta Terra. E mesmo cumprindo esse propósito divino, sentiu-se desamparado por Deus. Essa é uma etapa muito difícil. Dali em diante Jesus sentiu-se desamparado por Deus. Deus O entregou. Deus permitiu tudo isso. Deus O entregou por nós.

271. Este é o tempo em que o equivalente se manifestará; e já não será para uma obra como Cordeiro de Deus, senão, como Leão da Tribo de Judá.

272. Será difícil, mas temos a promessa da vitória. E nisso é que nós confiamos: nessa promessa divina; em que Deus cumprirá essa promessa de vitória para todos nós. “Porque os céus e a terra passarão, mas minha Palavra não passará” – diz Deus. Isto é Palavra de Deus para nós.

O VERBO ENCARNADO

*Dr. William Soto Santiago
02 de Junho de 1985
Cayey, Porto Rico*

Bom dia, amados amigos e irmãos presentes. É para mim um privilégio estar novamente com vocês nesta manhã para lhes falar a Palavra.

2. No Evangelho segundo São João, no capítulo 1, do versículo 1 ao 4, e depois, no versículo 14, diz da seguinte maneira:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.”

E no versículo 14, diz:

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”

3. **“O VERBO, A PALAVRA ENCARNADA.”**

Aquele homem, aquele jovem de Nazaré, Jesus, para muitas pessoas era um fanático, era uma samaritano; para outros, era um homem de Nazaré que não tinha estudado religião, não tinha ido aos seminários, não tinha ido aos institutos para estudar e ser um ministro ordenado pela religião ou seitas religiosas de Sua nação – do povo onde nasceu.

4. E muitas pessoas diziam: “De onde este homem adquiriu este conhecimento das Escrituras? De onde vem esses ensinamentos que Ele traz? Pois Ele não estudou para ser um

ministro aqui no meio do povo de Israel! Nem mesmo é da descendência dos levitas para poder ser ministro conforme a ordem levítica no meio do povo de Israel!”

5. Para poder ser um sacerdote tinha que ser levita, e, no entanto, Jesus sem ser levita, sem ser um ministro segundo a ordem levítica, estava ensinando ao povo, estava dando a conhecer ao povo as coisas que correspondiam para aquele tempo (o Programa Divino que estava se desenrolando naqueles dias), o qual a ordem levítica (com seus ministros) não compreendia para aqueles dias.

6. Eles somente tinham a letra – tinham o Antigo Testamento – mas não tinham o conhecimento do que isso significava para aqueles dias. Eles não compreendiam que ali entre eles estava a Palavra, o Verbo, em carne; o Verbo, a Palavra encarnada entre eles, o qual era completamente Emanuel: Deus com o povo hebreu naqueles dias. Mas eles não compreendiam.

7. “Veio para os Seus, e os Seus não O receberam.” Porque eles não compreendiam, não entendiam que aquele jovem criado em Nazaré era o homem que eles estavam esperando no cumprimento das promessas divinas.

8. Eles começaram a buscar faltas nele, em vez de buscar o cumprimento das promessas divinas que estavam se realizando nele nesses dias. Em vez de buscarem e verem o Espírito de Deus que estava sobre Ele, fazendo as obras que correspondiam para esse tempo, puseram-se a buscar nele coisas que não eram as que eles tinham que estar buscando no homem que eles estavam esperando.

9. Porém, as pessoas sempre encontrarão o que estejam buscando. Como as pessoas o que buscavam eram faltas, defeitos – então começaram a ver que Jesus comia e bebia com os publi-canos; começaram a ver também que Ele comia e

dos gentios (que é o juízo); e também a bênção para os hebreus...

260. Quando Deus me mostrou tudo isto, então eu disse: “Bom, se não pode ser de outra forma, em que se sofra menos – porque eu não desejo que vocês sofram; nem tampouco eu desejo sofrer – mas se não há outra forma, e é preciso passar por uma etapa como essa, pois então que Deus nos ajude nessa hora.

261. Como disse o Senhor Jesus em Sua oração: “Pai, eu oro por eles. Não oro pelo mundo, mas pelos que do mundo me deste. Eram Teus, e Tu mos deste. E nenhum se perdeu, senão o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. Guardas do mundo. Quando eu estava no mundo, eu os guardava em Teu Nome, com Tua Palavra e em Teu Nome. E a Palavra que Tu me deste, eu lhes dei, e eles a receberam. Santifica-os na verdade; Tua Palavra é a verdade.” [São João 17]

262. Jesus orou por Seus discípulos, pelas ovelhas, para que Deus guardasse nessa hora difícil a todos os Seus filhos; os que estavam naquele tempo e tinha recebido Sua Mensagem.

263. Agora chegamos ao equivalente daquele tempo. Assim que, eu estarei orando muito por vocês; e espero que vocês também orem muito – muito – por mim.

264. Para mim será uma hora difícil. Se pudesse esquivar-me, evitá-la, sem que o Plano de Deus fosse afetado, trataria de evitá-la. Mas faz anos que pergunto a Deus se pode ser evitada... E ainda, nestes dias...

265. E ainda, tenho desejado e tratado de fugir do ministério que Deus colocou em mim, mas não pude fugir. E se não posso fugir – e deve ser dessa forma – pois, então eu desejo que Deus me ajude.

266. Jesus naquela hora se sentiu só. Os discípulos aos quais

dem a este tempo final. Porque o que está escrito tem cumprimento.

254. Agora, tenho uma pergunta para vocês: Vocês estão preparados para esse momento ou não estão preparados?

255. Eu não estava preparado até ontem à noite. Ontem à noite, quando estava estudando, Deus me abriu o quadro completo. E é disso que estive falando a vocês nesta ocasião.

256. Quando Deus me abriu esse quadro, eu disse: “Pois, se não se pode evitar que ocorra tudo o que vai ocorrer (porque o que está escrito tem cumprimento), e tudo isto é para benefício dos filhos de Deus, para que possa vir a ressurreição e transformação...”

257. Quando Deus me mostrou o quadro completo – do qual lhes disse o máximo que pude lhes dizer nestes minutos que estive falando com vocês...

Todavia poderia seguir falando-lhes quanto às coisas que ocorrerão daqui pra frente, até que sejamos transformados; e também, do que ocorrerá quando já estejamos transformados. Mas é melhor que o escutem em alguma outra conferência, e o vejam através de algum vídeo; que vejam e escutem todas estas coisas.

258. Na próxima conferência, seja aonde for, não posso falar de outra coisa, senão das coisas que estarão acontecendo. Terei que ter meu coração e minha mente colocados nessas coisas, para que Deus siga me abrindo o quadro.

259. Eu estava com temor e tremor pelo que estava vendo; estava temeroso. Porém, ontem à noite, quando Deus me abriu o quadro e me deixou ver que tudo é para que se cumpra a Escritura, e para que possa vir tudo o que está prometido – tanto para os filhos de Deus que estão vivos, como para os que estão no Paraíso, como também para o que há de vir ao mundo

bebia, e diziam: “Este é um homem comilão e bebedor de vinho! E os ministros de nosso tempo não são assim. Os levitas não são assim. Bem dizemos nós que este é samaritano! Este nem é levita, nem é hebreu. Este é samaritano, e está louco, e tem demônios!”

10. Isso diziam da Palavra encarnada. Porque não puderam ver o Programa Divino que estava se realizando nesse homem chamado Jesus de Nazaré.

11. Começaram a ver que Jesus não caminhava no meio dos levitas, sacerdotes e do sumo pontífice daquele tempo, para estar de acordo com eles e eles com Ele, senão que, caminhava no meio do povo: no meio dos publicanos, das prostitutas e de todo povo em comum.

12. E os religiosos ficavam surpresos com essa atitude e essa forma de vida do Senhor Jesus Cristo, porque eles esperavam que quando o Messias viesse, seria um homem da sua classe religiosa, seria um homem bem importante entre os sacerdotes, escribas, fariseus e o sumo pontífice.

13. Eles esperavam que esse Messias fosse um homem respaldado pela religião de seu tempo, e que as seitas religiosas e todos os sacerdotes (todos os levitas, os escribas, os fariseus, os saduceus e o sumo pontífice) dissessem: “Este é o homem que estamos esperando!”

14. Mas não veio de acordo à interpretação que eles tinham feito com relação à Vinda do Messias, à Vinda de Emanuel, à Vinda da Palavra em carne humana.

15. Eles não se deram conta que quando um profeta aparece sobre a Terra, não aparece para agradar as religiões ou aos grandes líderes religiosos (nem aos pequenos tampouco). Um profeta não vem para ser um instrumento – um brinquedo – das religiões, ou para fazer o que elas queiram; senão que, vem

para cumprir o plano e propósito divino para o dia em que Deus o envia.

16.E quando um profeta aparece na Terra, isso é a Palavra encarnada em um homem. Quando essa Palavra que vem da Sexta Dimensão (da Dimensão da Teofania) aparece e se faz carne em um homem, aí então temos a visitação de Deus para cumprir o Programa que Deus tem para esses dias, e para Deus falar através desse véu de carne o que as pessoas necessitam escutar da parte de Deus.

17.E Deus não faz nada fora desse véu de carne no qual a Palavra está encarnada. Deus não fala nada aos seres humanos fora desse véu de carne.

18.E, aquele que o entende bem (e o recebe), lhe será de bênção. Porque quem recebe profeta em nome de profeta, recompensa de profeta recebe. Recebe todas as bênçãos que Deus tem prometidas para esse tempo, as quais cumpre através desse mensageiro. Mas quem o rejeita...

19.Deus disse através de Moisés: “Profeta como tu vos levantarei do meio de vossos irmãos, e porei minhas palavras em sua boca, e ele falará o que eu lhe ordenar. E qualquer que não escutar o que ele falar em meu Nome, eu lhe pedirei conta; eu o desarraigarei do povo.” [Deuteronômio 18:15-19] Isto significa que Deus tirará do Livro da Vida o nome de toda pessoa que não escute a Palavra divina que vem através desse mensageiro de Deus.

20.Quando aparece uma Mensagem de Deus, sempre aparece através de um homem, porque nesse homem está a Palavra encarnada. E quando pegam a esse homem para zombarem dele, não estão zombando do homem, mas de Deus. Quando escarnecem desse homem, não estão escarnecendo do homem, mas de Deus.

248.Sempre que se há de cumprir algo grande, ocorrem coisas inconcebíveis à mente humana; porque não se pensava que tinham que ocorrer certas coisas para se cumprir o Programa Divino. Porém, à medida que forem ocorrendo certas coisas, vocês irão vendo como será essa etapa que eu lhes estou anunciando de antemão, antes que chegue essa etapa.

249.Há várias mensagens do precursor da Segunda Vinda do Senhor que podem nos ajudar a entender com relação a esta etapa que eu lhes estou falando. Por exemplo: “*Almas Encarceradas Hoje*”, “*Os Ungidos os Últimos Dias*”, “*Acusação*”... Todas estas mensagens falam da Terceira Etapa, e das coisas que acontecerão para as almas que hão de receber um testemunho que não é para Salvação, mas para confirmação do juízo divino; falando-lhes do Dia da Vingança do nosso Deus.

250.Leiam também “*O Quarto Selo*”, “*O Quinto Selo*”, “*O Sexto Selo*” e “*O Sétimo Selo*”. Todos os demais Selos podem lê-los, porém, estes que lhes mencionei são os Selos apocalípticos que estarão se cumprindo nestes dias finais em que vivemos.

251.Assim que, lhes dei algumas mensagens nas quais podem estar ocupados, lendo nestes dias. E vendo também como vai se cumprir tudo o que está anunciado.

252.Já estamos ao final. A brecha de vinte anos da qual falamos, já a estamos vendo. Não sabemos quando terminará essa brecha – ou quando tenha iniciado. Porque há três datas muito importantes: o ano de 1963, contando 20 anos, nos leva a 1983. O ano de 1965, acrescentando 20 anos, nos leva a 1985 (no qual estamos). E ano de 1974, acrescentando 20 anos, nos leva ao ano de 1994.

253.Assim que, vamos deixar que as coisas ocorram. O que desejamos é que se cumpram todas as profecias que correspon-

244.Quando Jesus foi ao inferno, todavia seguia sendo a Palavra. Estava ali no corpo teofânico, no corpo da Palavra. Estava ali sem o véu de carne (o qual deixara na Cruz do Calvário, e depois o haviam sepultado). Muitos poderiam pensar que não era a Palavra, porque estava ali no inferno; mas sim, era a Palavra, ainda que estivesse ali mesmo no inferno, na quinta dimensão.

245.Nós não vamos perder a Palavra; ainda que vá dar um testemunho aos perdidos que não têm oportunidade, os quais estarão na quinta dimensão (o inferno – que estará aberto sobre a Terra). Mesmo que se ponha lá, ainda que tenha que ir a esse lugar por causa da etapas pelas quais tenha que passar, nós saberemos que seguirá sendo a Palavra, para dar testemunho aos perdidos, aos já condenados; para ditar-lhes o juízo e a condenação.

246.E, mesmo que a Palavra vá para o Paraíso, não vamos perdê-la. Assim que, não importa aonde a Palavra vá, a veremos e a seguiremos; ainda que seja de longe; ainda que não possamos estar abertamente onde ela esteja. Mas certamente também vamos querer ouvir do quê ela esteja falando aos dessa quinta dimensão que estarão vivendo sobre a Terra.

247.Vamos deixar por aí; porque estamos falando tudo. E vamos deixar algumas coisas para outras ocasiões. E já com o que vocês ouviram, eu creio que estarão mais tranquilos (espiritual-mente falando); e podem estar com a mente clara, sem se confundirem, sabendo que todas as coisas contribuirão para o bem aos que amam a Deus; aos que conforme ao propósito são chamados. Em tudo há um propósito, porque, de outra forma, Deus não permitiria que certas coisas ocorressem. Pois Ele não vai permitir que Seu Programa se ponha a perder.

21.Quando o profeta Samuel foi rejeitado pelo povo de Israel, e este chorando, disse a Deus que o tinham rejeitado, Deus lhe disse: “Não te rejeitaram a ti, mas a mim.”

22.Assim é quando a Palavra se faz carne: vem para bênção de uns e para maldição de outros. Porque quando a Palavra se faz carne neste planeta Terra, a vida e a morte estão diante do ser humano.

23.Deus põe diante do ser humano a vida e a morte, a bênção e a maldição. E recomenda ao ser humano que escolha a bênção, a vida, para que viva.

24.São João, falando a respeito do Verbo que se fez carne, diz: “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.” Não há luz nem há vida fora da Palavra, do Verbo. E quando esse Verbo se faz carne, a vida e a luz estão se manifestando para darem vida e luz aos seres humanos, para iluminarem o caminho da vida; para que assim o ser humano saiba o motivo pelo qual vive aqui na Terra; saiba que não vive aqui por mera casualidade; saiba que está aqui com um propósito divino.

25.Enquanto o ser humano não compreenda que vive aqui sobre a Terra com um propósito divino e para um propósito divino, o ser humano está vivendo como os animais do campo, sem entendimento das coisas de Deus, sem entendimento do Criador dos Céus e da Terra, e do homem. Porque no princípio criou Deus ao homem também; e o criou com um propósito divino. Quando não compreendemos o propósito divino, estamos vivendo e caminhando às cegas e em escuridão.

26.Mas quando a Palavra se faz carne: “nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas” para iluminar a mente, o entendimento dos seres humanos que estão vivendo nesta Terra em trevas e em escuridão, sem compreender o propósito divino para o tempo em que vivem.

27. Deus tem estado desenrolando um programa, um plano, o qual Ele desenhou desde antes da fundação do mundo. E para dar a conhecer esse programa, esse propósito (o qual não é desta Terra, mas vem da eternidade: da Sétima Dimensão, passando pela Sexta Dimensão, manifestado aos seres humanos aqui na Terra), quando a Palavra se faz carne entre os seres humanos, como foi desde o princípio da Bíblia até o final...

28. Desde o Gênesis até o Apocalipse podemos ver como a Palavra, o Verbo, veio se fazendo carne em cada profeta mensageiro que Deus enviou a esta Terra. Em cada um deles se fez carne a porção da Palavra que correspondia para seu tempo. Em uns mais que em outros, até que numa ocasião chegou a ser a plenitude da Palavra encarnada, o qual veio a ser Emanuel: o Verbo feito carne em toda Sua plenitude entre os seres humanos lá no meio do povo hebreu.

29. E quanto maior é a manifestação da Palavra em carne humana, quanto mais se manifesta em Sua plenitude, maiores são os problemas, as perseguições, as afrontas e todas as coisas más que os seres humanos lançam contra a Palavra em carne humana.

30. Porque não é de todos a fé na Palavra encarnada. Nem todos podem compreender que isso é o que estava anunciado que Deus realizaria. E como Deus não faz nada se não for através de carne humana, através de um profeta, por isso teve que enviar um profeta, um mensageiro, para cada Era ou Dispensação.

31. Porém, muitas pessoas creem que sabem tudo. Muitas pessoas creem que são tão importantes, que pensam que se Deus vai fazer algo, tem que comunicar a elas pessoalmente, sem usar um mensageiro, um profeta no qual esteja a Palavra encarnada.

238. Todas estas coisas hão de acontecer assim. E a Palavra nos mostrará todas estas coisas para que não nos peguem de surpresa neste tempo em que vivemos.

239. Assim que, sabemos que a Palavra feita carne estará resplandecendo no ocidente, como o relâmpago, no fim do Século Vinte. E aí será a segunda crucificação da Palavra feita carne numa forma moderna, numa forma atualizada.

“A PALAVRA ENCARNADA”

240. Deus lhes abençoe. Deus lhes guarde. Deixo com vocês de novo a nosso irmão Miguel Bermúdez Marín para que ele conclua sua parte nesta manhã; e assim eu também concluo por hoje.

241. Neste livreto que tenho na mão: “UMA BRECHA DE VINTE ANOS”, há coisas muito importantes. E, cada vez que você esteja passando por algum momento difícil, nesta hora difícil que há de vir, e esteja acontecendo tudo isto que lhes disse, e você veja o retrato deste folheto, onde aparece a mão apontando assim [*com o dedo em riste, apontando para o céu, como sinal de advertência – editor*], recordem estas palavras: “Já vos havia dito antes! Já vos havia advertido!” Este é um dos últimos folhetos: “UMA BRECHA DE VINTE ANOS”. Estamos finalizando essa brecha.

242. Nunca deixe que a Palavra se perca. Não importa para onde a Palavra tenha que ir.

243. Agora, eu lhes digo isto nesta forma: quando a Palavra esteve sobre a Terra há dois mil anos atrás, muitas pessoas a perderam. Quando a Palavra estava na Cruz do Calvário, muitos a perderam ali. Quando a Palavra foi ao inferno, muitos a perderam no inferno. Porém, estava ali; porque a Palavra não tem barreiras que possam detê-la. Aonde quer que esteja, seguirá sendo a Palavra encarnada.

rem outra coisa que não seja a Palavra para esta hora, ou, se puserem sua vista em outra coisa que não seja a Palavra para esta hora, (conforme a como está prometido que se encarnará a Palavra) sereis confundidos, sereis turbados e sereis escandalizados nesta hora na Palavra, na Pedra de escândalo e de tropeço.

232. Porque a Palavra encarnada estará sobre a Terra para cumprir (e para que se cumpra) o propósito de Deus para este tempo final. “A PALAVRA ENCARNADA PARA O FIM DO SÉCULO VINTE.”

233. Algumas pessoas pensam que se sofremos tanto no Caminho de Deus, no Plano de Deus, no tempo em que vivemos, então não valeria a pena estar no Programa de Deus, no Caminho de Deus para o tempo em que a pessoa vive.

234. Veja: os que não estão no Caminho de Deus também sofrem. E eles sofrem sem a promessa de Vida eterna. E de que valeria uma pessoa lutar sem estar no Caminho de Deus, e não sofrer nada, e depois desaparecer para sempre? De que valeria, inclusive, não ter sofrido?

235. É melhor sofrer por um curto tempo na Terra; e depois regozijar por toda a eternidade! Assim que, nosso sofrimento será por um curto tempo, porém, nosso regozijo será por toda a eternidade.

236. E isso nos fortalece, nos dá ânimo, para dizer: “Ainda que venha o que vier, Senhor, ajuda-me! Porque ainda que sofra, é melhor sofrer estando em Teu Caminho, e não fora do Teu Caminho. É melhor sofrer com promessa e esperança de vida eterna, de felicidade e gozo eterno, que sofrer nesta Terra (com tantos problemas que há) sem esperança de vida eterna.”

237. Porém: “*Na vossa paciência possuireis vossas almas.*” [São Lucas 21:19]

32. Porém, Deus nem agrada nem tem que agradar o orgulho e as exigências dos seres humanos; Deus não tem que fazer o que as pessoas digam ou queiram que Deus faça. A única coisa que Deus tem que fazer é o que Ele prometeu em Sua Palavra. Fora disso Ele não tem que fazer outra coisa; porque Ele não está para agradar o gosto das pessoas, mas para cumprir Seu propósito, Seu programa; as pessoas gostando ou não.

33. Deus fez uns vasos para honra e outros para desonra. E quem és tu, ó homem, para discutir com Deus? A uns endurece, e a outros abranda o coração para que creiam e alcancem misericórdia da parte de Deus. Porque não é do que quer nem do que corre. Em palavras mais claras: não é do que luta com suas próprias forças, para dizer: “Eu vou ao Céu porque eu sou bom. Porque eu não tenho faltas. Porque eu não sou como os demais.” Deus não olha as coisas nessa forma. Deus tampouco levará ao Céu a uma pessoa porque seja boa ou seja má, senão que, os que vão entrar e herdar o Reino dos Céus e da Terra e toda sua plenitude, é porque são herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo Jesus.

34. O apóstolo Paulo diz: “*E sabemos que, para os que amam a Deus, todas as coisas cooperam para o bem (inclusive os problemas), aos que conforme seu propósito são chamados.*” [Romanos 8:28]

35. Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos; os que conforme ao propósito foram chamados, porque são escolhidos desde antes da fundação do mundo. Isto é a Palavra de Deus, não é nossa imaginação. “*Porque aos que dantes conheceu...*”

36. Quando? Antes da fundação do mundo. Ou será que algumas pessoas pensarão que Deus não sabia que você apareceria na Terra! Deus é onisciente! Conhece o fim desde o princípio.

Deus é onipresente! Vê o fim desde o princípio. Diz [Romanos 8:29]:

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho.”

37. Há um propósito divino para o qual foram predestinadas estas pessoas que são chamadas, às quais todas as coisas contribuem para o bem.

Porque são chamadas conforme a esse propósito que Deus tem, de levá-las a serem iguais ao Senhor Jesus Cristo; a serem iguais a Jesus, o Filho de Deus; para serem pessoas que tenham a Teofania encarnada no corpo que haverão de ter por toda a eternidade, como foi com Jesus.

38. Os que conforme a esse propósito são chamados, são chamados pela Palavra encarnada no tempo em que vivem. Essa Palavra se encarna em cada mensageiro de cada Era ou Dispensação.

39. O apóstolo Paulo diz:

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou...”

40. Não é a própria justiça do indivíduo, senão que Deus é quem o justifica. Portanto, não pelo bom, mas porque Deus é quem o justifica.

“...e aos que justificou a estes também glorificou.

Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?

pastos delicados me fará descansar. Junto a águas de repouso me pastoreará.”

224. Aí é onde Ele estará nos pastoreando neste momento difícil que está chegando. Eu não posso dizer-lhes quando será o dia exato em que chegará, em que se cumprirá o que está escrito.

225. Guardem em seus corações estas coisas que escutaram. Não se ponham a fazer conjecturas. Deixem que tudo ocorra como está assinalado na Escritura, na profecia bíblica; e como tem que ser conforme ao que será o equivalente em nosso tempo. E dê graças a Deus por você saber as coisas que hão de ocorrer.

226. Sempre vem a advertência do que vai ocorrer, para que estejamos preparados para esse momento. Já vos disse antes para que não se turbe vosso coração, para que não tenhais temor nessa hora.

227. Este não é momento para esparramar-se, senão, para estar mais unidos, sendo pastoreados nos pastos frescos da Palavra de Deus para nosso tempo.

228. Assim que, estejamos apercebidos nesta hora, porque a Palavra se fará carne, e todas estas coisas acontecerão nessa forma. Isto é PALAVRA DE DEUS.

229. Porque estamos no tempo em que a Palavra estará feita carne no ocidente. **“A PALAVRA ENCARNADA.”** Isto é Palavra de Deus para o fim do Século Vinte.

230. Deus nos ajude a todos nesta hora final em que vivemos. Deus nos proteja. O Anjo do Senhor que acampa ao redor dos que O temem nos defenda nesta hora final em que vivemos. E não permita que sejamos confundidos nesta hora.

231. Se permanecerem atentos à Palavra, não serão confundidos. Se tirarem seus ouvidos e sua vista da Palavra, e ouvi-

até a ressurreição – senão, os que ficaram até hoje, e tenham a promessa de não ver morte, espero que sempre permaneçam fiéis a esta Palavra, a qual algum dia há de produzir a transformação de nossos corpos, assim como foi com Sarah e Abraão.

219. Espero sempre vê-los aqui na Terra, enquanto estejamos aqui. E depois, por toda a eternidade, quando passemos a viver nesses corpos transformados, glorificados e eternos.

220. Espero encher-me de muita alegria ao vê-los transformados, como foi prometido na Escritura, e como lhes tenho dito pela Escritura que vai acontecer depois que a Trombeta Final haja soado e juntado a todos os eleitos, e tenha trazido aos mortos em Cristo (após eles ouvirem essa Voz de ressurreição). Espero vê-los alegres e felizes nesse glorioso dia.

221. Hoje é um dia em que podemos dizer que não nos enchamos de alegria, de regozijo; porque com o que temos escutado creio que não há motivos para nos sentirmos alegres, senão que, como aconteceu há dois mil anos atrás, há tristeza em nosso coração, em nossa alma; e eu não posso negar que em meu coração há tristeza, a qual será (certamente) até a ressurreição e a transformação; porém, não podemos fazer nada, senão, dizer como disse o salmista:

222. “Deus é nosso amparo e fortaleza; nosso auxílio presente nas tribulações. Portanto, não temeremos, ainda que a terra seja removida; ainda que os montes se transportem ao coração do mar.” [Salmos 46:1-2]

“*Ainda que eu ande no vale de sombra de morte, não temerei mal algum, porque tu estarás comigo. Tua vara e Teu cajado me consolam.*” [Salmos 23:4]

223. Este salmo significará muito para nós.

“*O Senhor é o meu Pastor; nada me faltará. Em lugares de*

Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.”

41. Agora, quando podemos ver e entender o que isto significa, podemos compreender que estamos aqui por um propósito divino; para que se cumpra em nós o propósito divino.

42. Estamos passando por uma etapa onde sofremos, somos perseguidos, somos tratados na forma mais desagradável em que possam tratar a uma pessoa, a um povo ou a um corpo místico ou espiritual.

43. Porém, não podemos estranhar que seja assim, pois assim foi desde o princípio. E qualquer um que quiser caminhar no Programa de Deus, padecerá perseguição no tempo em que viva. Isso é inevitável.

44. Porém, não é de comparar o que temos que sofrer nesta Terra com as glórias vindouras. Aqui poderemos ser mal

entendidos, poderemos ser criticados, como foram em outros tempos os filhos de Deus que receberam a Palavra de Deus para o tempo em que viveram; e como foram criticados os mensageiros de Deus no tempo e que apareceram.

45. A qual dos profetas não perseguiram e apedrejaram? Sempre foi assim! E assim seguirá sendo, até que apareça o último profeta mensageiro enviado pelo Senhor Jesus Cristo a esta Terra; no qual estará manifestada a Palavra feita carne para chamar e recolher aos eleitos deste tempo final; dar-lhes a Mensagem; para depois passar por uma etapa muito difícil pela qual deve passar, como aconteceu com a Palavra encarnada em cada mensageiro do passado.

46. Encontramos que quando a Palavra se encarna, faz a obra de Deus para esse tempo. Em cada um dos profetas do Antigo e do Novo Testamento se fez carne a Palavra de sua Era ou Dispensação. Temos mensageiros de Eras; temos Mensageiros de Dispensações.

47. Quando Moisés subiu ao cume do monte, a Palavra se fez carne nele; e quando desceu, a Palavra estava velada em carne humana. E ele vinha a ser a boca de Deus nesta Terra; ele vinha a ser Deus manifestado em carne no meio do povo.

48. Por isso Deus disse a Moisés: “Tu serás deus para Farão; e Arão será teu profeta. Porque ele falará tudo o que lhe digas que ele fale. Eu porei minha Palavra em tua boca, a qual está velada em ti; e tu a porás na boca de Arão.” [Êxodo 7:1-2]

49. Esse homem no qual a Palavra estava encarnada foi perseguido e rejeitado pelo reino dos gentios; e também foi rejeitado e desprezado pelo próprio povo hebreu em muitas ocasiões. E ainda, o povo hebreu, durante quarenta anos, quis apedrejá-lo em dez ocasiões. A quem? À Palavra encarnada naquele homem chamado Moisés.

grupo de pessoas.

213. Se depois desta mensagem não viesse outra da parte de Deus, quero lhes dizer que então já se terá dito tudo o que se tinha que dizer; a Trombeta já terá terminado de soar.

214. Eu não posso dizer-lhes que esta seja a última mensagem – ou que falte mais uma. Enquanto eu estiver vivo sobre a Terra, estarei dando a conhecer a Mensagem Divina para os seres humanos, mostrando-lhes o Programa Divino que Deus tem para este tempo final.

215. Assim que, sempre estarei lhes falando a Palavra. A não ser que Deus me diga: “Silencia-te por um pouco de tempo.” Como fez Elias quando foi para o deserto, e então não escutaram mais a voz de Elias até que voltaram a escutá-la de novo em um momento muito importante. Mas deixemos que as coisas ocorram de acordo ao Programa Divino.

216. Há muitas coisas que eu não entendo, e, as que entendo é porque o que me enviou a pregar me ensinou o que significam estas coisas. Eu não as aprendi de mim mesmo, senão que, o que me enviou a pregar me disse o que devo pregar e o que significa o que ensinei a todos vocês. Assim que, esta Mensagem, esta Palavra, não é minha, mas daquele que me enviou.

217. Deus nos abençoe. Deus nos guarde. Muito obrigado por vossa amável atenção. Aprecio muito que vocês tenham estado escutando por todos estes anos a Mensagem que Deus me deu para todos vocês até onde chegou a Mensagem e até onde haja de chegar. Aprecio muito a reverência, o interesse, o respeito, o respaldo e apoio que têm dado a esta Mensagem: no campo espiritual e também no material.

218. Espero que Deus lhes dê as maiores bênçãos que haja de dar a seres humanos alguns. Espero que cada um de vocês – os que não estejam assinalados para partir, e esperar no Paraíso

lhe confundir; outra voz falará qualquer coisa, menos a Palavra para este tempo final.

206. Portanto, quem tenha ouvidos para ouvir a Voz do Senhor Jesus Cristo neste tempo final, mantenha-se ouvindo essa Palavra, essa Voz, que sairá da Palavra encarnada no fim do Século Vinte, através da pessoa em quem se encarne essa Palavra neste tempo final.

207. Estejamos bem atentos nesta hora em que vivemos, porque está por começar a Terceira Etapa para as almas encarceradas; está por começar um ministério aos perdidos, que não têm esperança. Isso tem que ser assim, porque isso é PALAVRA DE DEUS. A Terceira Etapa está por começar para os perdidos.

208. É necessário que estejamos bem preparados nesta hora em que vivemos. Haverá muitas vozes, porém, haverá UMA verdadeira: a Voz do Senhor Jesus Cristo através da Palavra feita carne. Essa é a Voz que as ovelhas escutarão.

209. As ovelhas não escutarão aos estranhos, porque não conhecem a voz dos estranhos, senão, a Voz do Senhor Jesus Cristo através de Seu último Anjo Mensageiro que pisará a Terra, no qual a Palavra estará encarnada.

210. A Palavra se fará carne no fim do Século Vinte, no equivalente ao que foi, ao que aconteceu, há dois mil anos atrás.

Assim que, estejamos apercebidos, estejamos preparados nesta hora em que vivemos.

211. Se esta fosse minha última mensagem a vocês, me alegro de ter-lhes falado tudo o que lhes falei.

212. Não digo que esta seja minha última mensagem; mas a pessoa sempre deseja que a última mensagem que ela pregue em sua vida, seja a mensagem com a qual ponha o selo final no trabalho que Deus lhe deu para fazer, como pregador, para um

50. Ele veio a ser tipo do Senhor Jesus Cristo; veio a ser tipo da Vinda do Filho do Homem no oriente e no ocidente. Moisés refletiu as coisas que também aconteceriam mais adiante.

51. Moisés, sendo um Mensageiro dispensacional, tinha a Palavra encarnada nele: a Mensagem para toda essa Dispensação.

52. A Escritura diz que foi tão grande o que aconteceu nesse monte onde Moisés estava, que ele estava atônito e tremendo; cheio de temor.

53. Isto mostra também que no Monte Sião acontecerá algo tão grande que, nos dias finais, o Mensageiro que Jesus Cristo envie estará atônito e tremendo no Monte Sião ao ver as coisas que o Senhor Jesus Cristo estará realizando no cume do Monte Sião.

54. E este Mensageiro estará aí para receber a Lei atualizada com o ministério de Moisés atualizado e manifestado pela segunda vez na Terra.

55. Em Moisés foram refletidas a Primeira e Segunda Vindas do Senhor, pois, sendo um Mensageiro dispensacional, refletiu ao Mensageiro dispensacional da segunda e da terceira Dispensação, nos quais a Palavra estaria encarnada, velada e manifestada através deles para sua Dispensação.

56. Quando essas coisas acontecessem, o povo no qual a Palavra se fizesse carne, não compreenderia.

57. Quando a Palavra se fez carne em Moisés, não compreenderam, e não tiveram respeito ao que Deus estava realizando nesses dias. Inclusive Arão e Miriã (ambos irmãos de Moisés) lhe faltaram com o respeito; e Deus os chamou a prestarem contas. Eles não compreendiam que estava ocorrendo o maior de todos os tempos nesses dias. Eles não compreendiam que quando falavam contra Moisés, falavam

contra Deus; porque Deus, a Palavra, o Verbo, estava encarnado em Moisés. Uma palavra contra Moisés, era contra Aquele que estava em Moisés.

58. Moisés fez muitas coisas, as quais aparentemente não eram corretas; as quais ele mesmo não compreendeu por quê as fez. Numa ocasião, saiu fugindo do Egito por algo que fez, pensando que o povo compreenderia; mas não compreendeu. Saiu fugindo dentre o povo, porque sua vida estava em perigo. Saiu fugindo, e não regressou até depois de quarenta anos. Moisés era o homem onde a Palavra se encarnaria.

59. Deus, para cada Era, tem um só mensageiro; e para cada Dispensação tem um só Mensageiro. Quando Deus disse, desde antes da fundação do mundo: “Para esta Era enviarei a este meu filho, e enviarei o Espírito de profeta que ele deve ter; o enviarei desde a Sexta Dimensão para ele, para que possa ministrar a Palavra para essa Era. E esse Espírito, a Palavra (porque será o Espírito da Palavra, o Espírito da Teofania), esse Espírito ministerial, essa Palavra da Sexta Dimensão, se encarnará nele.”

60. Quando Deus, desde antes da fundação do mundo, fez a eleição, e em Seu Programa colocou a cada filho que seria um mensageiro para cada Era, e disse o Espírito ministerial que estaria nele, que iria desde a Sexta Dimensão (a Dimensão da Palavra) para se manifestar nesta Terra... Quando Ele fez isso, Ele não pode mudar isso.

61. E não importam as circunstâncias que rodeiem nesse tempo ao Plano de Deus ou ao mensageiro que Deus escolheu para essa Era ou para essa Dispensação.

62. Não importaram os problemas, as circunstâncias pelas quais Moisés passou; com tudo isso seguia sendo o Profeta Mensageiro para aquela Dispensação. E fora de Moisés, Deus

ta é bem pouco para concluir o tempo com os gentios; o qual conclui dando-lhes um testemunho de juízo a eles, e trazendo, em seguida, a Mensagem para todo Israel. E aí começará a contar o tempo ao povo hebreu: quando eles recebam a Mensagem que estão esperando.

200. Eles estão esperando a Elias, porque Elias é o precursor da Vinda do Senhor. Elias em sua quinta manifestação precursora a Vinda do Senhor ao povo hebreu. E lhes explicará, e eles entenderão, e verão ao que no ocidente se manifeste como um relâmpago; de novo O verão regressando ao oriente.

201. E assim como os hebreus trouxeram a Mensagem aos gentios, os gentios a regressarão através do ministério das Duas Oliveiras, aos hebreus; porque é o ministério das Duas Oliveiras que ministra aos hebreus. Isso está ao dobrar da esquina.

202. Enquanto se cumprem estas promessas, estas Escrituras das quais lhes estou falando nesta ocasião, não se turbe nunca o vosso coração. Tenha seu coração firme na Palavra que creu; não olhe nunca as circunstâncias que vão rodear todas as coisas nesta hora final.

203. Você olhe a Palavra que recebeu. Você olhe a unção que está prometida para o tempo final, com a qual será ungido um Profeta, em quem estará a Palavra encarnada.

204. Quando você vir a unção, olhe esse ministério que estará sobre a Terra neste tempo final. Não tire seus olhos daí! Não tire seus ouvidos do que falará esse ministério através de carne humana!

205. Quem tenha ouvidos para ouvir a Voz do Filho do Homem nos dias finais, resplandecendo e falando como o relâmpago no ocidente, que ouça atentamente essa Voz. E não atenda a nenhuma outra voz! Porque qualquer voz tratará de

o que Deus tem para nós é tão grande e tão maravilhoso, que não pode vir uma bênção tão grande para nós sem que passemos por etapas duras como as que passaram os santos profetas e o povo de Deus do Antigo e do Novo Testamento.

194. Por isso não se turbe o vosso coração. O que temos que sofrer nesta Terra não é comparável com as glórias vindouras que em nós hão de ser manifestadas.

195. O precursor da Segunda Vinda do Senhor disse que viria um aperto forte sobre os eleitos. Começará e se apertará nessa hora negra. Mas não se turbe o vosso coração, porque nessa hora negra a Luz resplandecerá com a Mensagem do Dia da Vingança do nosso Deus. E de aí virá para trazer a bênção grande que estamos esperando nesta Terra: a ressurreição e a transformação dos santos.

196. Pois Jesus, depois de morrer, descer ao inferno, passou ao Paraíso, onde O estavam esperando; e Jesus lhes falou a Mensagem de ressurreição; a Voz da ressurreição chegou até eles; e depois passou, do Paraíso, a esta Terra novamente com uma Mensagem de vitória, de regozijo; e os mortos apareceram e foram vistos em Jerusalém.

197. E na Jerusalém espiritual serão vistos os mortos que ressuscitarão neste tempo final. E quando os vivos, seremos transformados.

198. E aquilo que os cientistas (e as pessoas) chamam de “discos voadores” ou “objetos não identificados” (óvnis) – esse será um tempo onde eles estarão em ação para que se produza a ressurreição e a transformação dos eleitos de Deus. “*Ante a última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos em Cristo serão ressuscitados; e depois, nós que vivemos, seremos transformados.*” [1 Coríntios 15:52]

199. Já estamos na fase final para com os gentios. E o que fal-

não tinha outro mensageiro, outro profeta, para enviá-lo para que a Palavra se encarnasse nele, e para que tirasse ao povo de Israel da escravidão que estava no Egito, e os levasse à terra prometida. Ou era Moisés ou nenhum.

63. Porque quando Deus escolhe, escolhe para sempre; mas quando rejeita... Quando Deus rejeita, e apaga do Livro da Vida a uma pessoa, isso também é para sempre. Então não há oportunidade de que Deus diga: “Apaguei-o, mas vou colocá-lo de novo no Livro da Vida.”

64. Por isso é necessário que compreendamos o Programa Divino para o tempo em que vivemos. Quando a Palavra se faz carne, esse é o tempo da Visitação de Deus; o tempo para Deus cumprir as grandes promessas que tem para essa Era ou Dispensação.

65. A Palavra encarnada fará e falará coisa que, algumas vezes, não podem ser entendidas nem mesmo pelo próprio véu de carne onde esteja essa Palavra encarnada. Porém, esse homem saberá que a Palavra está encarnada nele; saberá que Deus o escolheu, deu-lhe essa Mensagem, encarnou-a em seu coração e a pôs em sua boca para que a falasse ao povo. Assim sucedeu com Moisés.

66. Com todos os problemas que Moisés teve, ele seguia sendo o Profeta Mensageiro de Deus. Os que se rebelaram contra ele estão (e são) mortos, como disse Jesus aos fariseus quando argumentaram que seus pais comeram o maná no deserto, e Jesus disse: “E estão (são) mortos.” [São João 6:31,49] Porque se rebelaram contra a Palavra encarnada.

67. Quando Jesus apareceu como a Palavra encarnada para essa nova Dispensação (a Dispensação da Graça), Jesus então podia dizer: “A Palavra que eu falo, não a falo de mim mesmo, senão que, eu falo o que ouço do Pai.” [São João 14:10] Porque

era o Verbo, que é Deus, a Palavra encarnada em um homem. Emanuel: Deus conosco. Jesus era Melquisedeque; era esse personagem teofânico; a Teofania encarnada em um homem.

68. E Jesus, entendendo o programa que Deus tinha para esse tempo, e sabendo as Escrituras que se cumpririam, em muitas ocasiões falava coisas que as pessoas não compreendiam. Por exemplo: quando disse: “O Filho do Homem vai como dele está escrito. E será condenado, escarnecido e crucificado, tendo sido rejeitado pelos príncipes do povo (pelos líderes religiosos do povo hebreu).” Quando Ele falava estas coisas, muitas pessoas não compreendiam.

69. Quando Jesus falava de Sua morte e de Sua ressurreição, tampouco compreendiam. Quando Ele falava de que tinha que subir (regressar) ao Céu: “Saí de Deus e volto para Deus.” Ninguém compreendia essas palavras.

70. Eles começaram a compreender as coisas que Jesus tinha dito quando se cumpriram. Por isso Ele dizia: “Vo-los digo antes, para que quando se cumpram, vocês já o saibam. Saibam o que vocês devem fazer nesse momento.

71. Jesus dizia: “Serão escandalizados em mim.” Pedro disse: “Eu não me escandalizarei!” Jesus disse-lhe: “Antes que o galo cante, haverás me negado três vezes.”

72. Jesus também disse: “Bem-aventurado aquele que não se escandaliza em mim.” Bem-aventurado aquele que não seja escandalizado na Palavra feita carne, na Palavra encarnada.

73. Porque todos estavam se escandalizando em Jesus de Nazaré: os sacerdotes, os escribas, os fariseus, os saduceus, o sumo pontífice; e todos estavam escandalizados em Jesus de Nazaré; nesse Profeta. Eles não haviam lido que Ele era aquela pedra de tropeço. Estavam tropeçando na Pedra de tropeço, na Rocha de escândalo. Porque sempre a Pedra de tropeço e a Ro-

fecias.

186. E ainda que vosso coração se entristeça (o seu e o meu), será por um curto tempo; até que passe essa hora negra e terrível. Porém, depois vos alegrareis, vos encheis de alegria.

187. Como a mulher com dores de parto, para dar à luz, que chora e sofre; mas depois que deu à luz uma criança, pela alegria que tem porque uma criança nasceu, se esquece dos sofrimentos, das tristezas que teve no momento difícil, duro e negro do parto.

188. Depois a alegria é tão grande, que não pode se comparar o que sofremos com o que haveremos de desfrutar. Portanto, tenhamos essas palavras de consolo em nosso coração e em nossa mente.

189. E o que não entendamos de momento, o entenderemos mais adiante. O que não entendamos nessa hora difícil que há de vir, o entenderemos na hora gloriosa da ressurreição e transformação de nossos corpos.

190. Assim acontecerá nesta hora. Mas: “Não temas, pequeno rebanho. Ao Pai agradou dar-vos o Reino.” E, por isso tem que se cumprir o que está anunciado para este tempo. Por isso tem que acontecer coisas que nunca imaginaríamos que pudessem ocorrer neste tempo.

191. Mas todas as coisas contribuirão para o bem a todos os filhos de Deus. Assim como contribuiu para o bem aquela hora terrível que veio sobre Jesus, contribuirá para o bem a hora terrível que virá neste tempo final à Palavra feita carne no fim do Século Vinte.

192. Eu tenho que estar sempre viajando. E eu não sou de um lugar em específico, mas de todo o ocidente.

193. Não será muito o tempo que passaremos sobre a Terra, ainda que seja um pouco duro o tempo que nos falta viver; mas

negra, que vem sobre esta Terra e sobre a Palavra encarnada que estará manifestada no ocidente, como o relâmpago no fim do Século Vinte.

180. Portanto, peguem esta Mensagem e a multipliquem para todos os lugares, em vídeos, em livretos, em cassetes – e também – levando-a pessoalmente, através de lábios fiéis, que provaram ser fiéis à Mensagem, e nunca se apartaram da Mensagem. Peguem a Mensagem e a façam chegar a todos os lugares onde hajam ovelhas do Senhor; ovelhas do Senhor deste tempo final.

181. É necessário que entendam bem a hora que está chegando. Não vai ser uma hora fácil para nós, porém, Deus estará conosco nesta hora em que vivemos, para que se cumpra o que falta por cumprir-se nesta hora e nós possamos receber aos mortos que hão de ressuscitar, e sermos transformados nesta hora final.

182. Assim será. Não há outra forma para que se cumpra o que está profetizado no Antigo e no Novo Testamento.

183. Assim será para a Palavra que se fará carne no fim do Século Vinte no ocidente, para resplandecer com Sua Luz, com Sua Mensagem, e iluminar a todos os filhos de Deus, e trazer o Alimento espiritual a todas as ovelhas do Senhor. ISTO É PALAVRA DE DEUS. Já vos tenho dito antes, para que quando chegue essa hora, esse momento, não se turbe nunca o vosso coração.

184. Jesus disse: *“(Se) credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Vou, pois, preparar-lhes lugar. E se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo; para que onde eu esteja, vós estejais também.”* [São João 14:1-3]

185. Assim será nesta hora final, no cumprimento destas pro-

cha de escândalo é a Palavra encarnada.

74. A Escritura diz: “Aqueles que tropeçam na Palavra, sendo desobedientes, para o qual também foram destinados.” [1 Pedro 2:8] Esses são os que tropeçam. Esses são os que se escandalizam, porque não podem compreender que há um programa desenhado, delineado por Deus, e não se pode fazer nada para mudá-lo.

75. Quando Jesus disse que tinha que subir a Jerusalém para ser levado preso e ser sentenciado à morte, então Pedro lhe disse: “Nunca te aconteça tal coisa!” Jesus disse: “Aparta-te de mim, Satanás, que não podes entender as coisas que são de Deus, senão as dos homens.” [São Mateus 16:23]

76. Numa ocasião, Jesus disse: “Como então se cumpririam as Escrituras?” Deve ser na forma que está assinalado por Deus nas Escrituras. “E tudo isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura; o que estava escrito acerca dele.” [São Mateus 26:56]

77. Jesus compreendendo quem era (sabendo que Seu Pai não estava na Terra, mas no Céu), e sabendo que tinha vindo do Céu com um propósito divino, e que o Espírito de Deus (que estava sobre Ele) o havia ungido para realizar esse propósito, então Ele falava aquelas coisas, mesmo que as pessoas não as compreendessem. Mas Ele sim, as entendia.

78. Agora, quando Jesus chegou àquela etapa difícil (a etapa principal em Sua vida, para a qual Ele tinha vindo como Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo), aquela foi a etapa mais dura para Ele. Foi a etapa mais difícil, onde o Senhor Jesus Cristo disse... Leiamos no Evangelho segundo São Mateus [São Mateus 26:36-40]:

“Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.”

E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu (a Tiago e a João), começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?”

79. Quando chegou este momento, Jesus se encontrou só. Nem os três discípulos principais que haviam subido com Ele ao Monte da Transfiguração (os quais no Programa Divino tinham a principal parte), nem eles estavam com Ele nesse momento difícil; ainda que Ele os tenha levado para que estivessem com Ele e lhe ajudassem nessa hora difícil em que Ele estava entrando.

80. Ele disse numa ocasião: “A hora chegou.” [São João 12:23-33] A hora do príncipe deste mundo e das trevas. Essa era a hora mais difícil para Jesus. Porém, era a hora mais importante no Programa de Deus naquele tempo; porque era a hora para a qual Ele tinha vindo à Terra.

81. O ministério de três anos e meio do Senhor Jesus Cristo era insignificante comparado com o que Ele ia realizar nessa hora que parecia ser uma hora negativa, que parecia ser o momento final, onde tudo terminaria para o Senhor Jesus, para a Palavra feita carne.

82. Pouco a pouco ia se fechando o cerco, até que chegou esse momento. Antes desse momento, Jesus dizia: “Ninguém me tira a vida. Eu a dou por mim mesmo para voltar a tomá-la.”

pago, resplandecendo e manifestando-se como o Leão da Tribo de Judá.

173. Tem que acontecer coisas que nos encherão de tristeza e de dor; mas vo-lo tenho dito antes. Tem que acontecer coisas que nos encherão de tristeza e dor, mas será para que se cumpra a Escritura.

174. Estaremos olhando todas estas coisas que hão de acontecer, como coisas que farão com que a Escritura se cumpra neste fim do Século Vinte, para que possa vir o Juízo Divino – o Dia da Vingança do nosso Deus – sobre o reino dos gentios; e possa vir a bênção de Deus para todos Seus filhos. Assim está escrito e assim tem que acontecer; porque isto é Palavra de Deus.

175. É necessário que em todos os lugares onde estejam os eleitos (as ovelhas) do Senhor, o Alimento lhes chegue a tempo; que sejam bem alimentadas as ovelhas do Senhor. Que o Alimento lhes chegue em todas as formas disponíveis que há neste tempo final.

176. É necessário que a todas as ovelhas do Senhor, a todos os eleitos, onde quer que estejam no ocidente, seja-lhes dado a conhecer que estas coisas hão de acontecer nessa maneira, para que quando aconteçam, não se turbem.

177. Não se turbe nunca vosso coração (o coração das ovelhas). Está escrito: “Ferirei ao pastor, e as ovelhas se esparramarão.” [São Marcos 14:27]

178. É necessário que saibam estas coisas, para que as ovelhas permaneçam o mais unidas possível no Aprisco do Senhor; e no lugar onde Deus as colocou para lhes dar o Alimento a seu tempo nesta hora final.

179. É necessário que isto que foi falado chegue a todas as ovelhas, para que não se turbem nessa hora difícil, nessa hora

167.Quando Judas comeu o bocado que lhe foi dado, após o bocado o diabo entrou e o ungiu, o cegou; e aí Judas fez tudo aquilo que estava escrito que faria um dos que comiam do pão e punha sua mão no prato de Jesus. Assim estava escrito, e assim tinha que se cumprir, conforme a promessa divina.

168.E quando o equivalente a essas coisas na Vinda do Filho do Homem no ocidente se cumpram, teremos novamente um quadro paralelo ao daquele tempo, mas atualizado.

169.Que faremos com Jesus, o qual estará manifestando-se através de Seu último Mensageiro nesta Terra? Que faremos com a Palavra encarnada nessa hora difícil pela qual passará a Palavra encarnada? Que faremos nesta hora? Já foi dito antes para que quando ocorra não vos turbeis – diz Jesus em Sua Palavra. Isto é PALAVRA DO SENHOR JESUS CRISTO.

170.Isto é o que acontecerá neste tempo final. Mas depois dessa manifestação, depois desse momento difícil, virá a ressurreição de todos os santos; e virá a transformação de todos os eleitos.

171.Por isso o Senhor disse: “Quem perseverar até o fim, este será salvo.” [São Mateus 24:13] Este será transformado neste tempo final; porque terá perseverado até o fim, ainda que as circunstâncias tenham sido contrárias.

172.Estamos nessa hora em que todas estas coisas têm que se cumprir no fim do Século Vinte; porque no fim do Século Vinte se realizará a crucificação da Palavra encarnada numa forma atualizada; na forma predita pelo precursor da Segunda Vinda do Senhor, anunciada na mensagem “EU ACUSO A ESTA GERAÇÃO PELA SEGUNDA CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR” – por ter crucificado ao Senhor da Glória pela segunda vez. E essa é uma acusação para o ocidente, onde estará a manifestação do Filho do Homem, vindo como relâm-

[São João 10:17-18] Porém, quando chegou a hora de dar Sua vida, então começou a se entristecer com os discípulos. E disse-lhes: “Minha alma está triste até a morte.” [São Mateus 26:38]

83.Tinha chegado a hora em que um de Seus discípulos (o qual tinha estado com Ele todo esse tempo de três anos e meio; tinha estado vendo o que Ele falava e dizia; e quando chegou essa hora negra, essa hora de trevas para a Palavra encarnada), um dos discípulos, dos apóstolos – um ministro do Senhor Jesus – um dos que tinha uma parte muito importante, era o que O havia de entregar.

84.Jesus disse: “Um de vós me entregará.” Isso causou muita tristeza no meio dos discípulos; porque os doze apóstolos tinham estado com o Senhor Jesus; tinham passado por muitas provas, muitos problemas, e, todavia estavam com Ele. Porém, Ele diz no Evangelho segundo São Mateus, no capítulo 26, do versículo 20 em diante:

“E, chegada a tarde, assentou-se à mesa com os doze. E, comendo eles, disse (comendo a ceia): Em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

E eles, entristecendo-se muito (porque esta não era uma palavra para encher de alegria aos que estavam ali. Mas, Jesus sabia que Sua hora tinha chegado)...”

85.Jesus tinha dito muitas coisas boas a Pedro em ocasiões anteriores: “Bem-aventurado és tu, Simão, Pedro; porque não to revelou nem carne nem sangue, mas meu Pai que está no Céu.” [São Mateus 16:17] Porém, também lhe tinha dito algumas coisas bem duras. Porém, Pedro permanecia.

86.Quando Jesus perguntou: “Querem ir vocês também?” Pedro respondeu: “E a quem iremos, se só Tu tens palavras de vida eterna?” Por quê? Porque reconheciam que Ele era a

Palavra encarnada naquele tempo. A Palavra encarnada é a única que tem palavras de vida eterna para os seres humanos no tempo em que está encarnada.

88. Pedro havia escutado muitas palavras bonitas, mas nesta ocasião os doze discípulos escutam uma palavra muito dura.

89. O que pensariam os discípulos? “Agora, depois que estamos com Ele tanto tempo, agora vem dizer que um de nós é um traidor e O entregará para que O matem neste tempo? Para que O crucifiquem? Porque Ele está dizendo que vai ser levado preso, vai ser julgado, condenado e crucificado! E agora, nos vem dizer que um de nós vai entregá-lo, vai traí-lo? Essa sim que é uma palavra muito dura para nós.”

90. E começaram a entristecer-se em grande maneira. E cada um deles começou a dizer: “Sou eu, Senhor?” Imaginem quão triste estariam!

91. Então Ele, respondendo, disse-lhes: “O que se serve comigo do prato, esse me há de entregar.”

92. No Evangelho segundo São João, diz que Pedro disse a João (porque João estava perto do Senhor Jesus): “Pergunte-lhe quem é esse homem.” E João, reclinando-se no peito de Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é o que vai te entregar?” E Jesus lhe disse: “Aquele ao qual eu der o pão molhado, esse será o que vai me entregar.” E deu-o a um de Seus discípulos.

93. Aqui no Evangelho segundo São Mateus, quando todos começam e lhe perguntar, seguramente um por um: “Serei eu, Senhor?” Porque isso era a coisa mais triste e mais dolorosa: que uma pessoa tenha estado durante todo esse ministério do Senhor Jesus, vendo e ouvindo a Palavra feita carne, e logo, ao final, converter-se no entregador da Palavra feita carne para que a condenassem e a crucificassem.

94. Todos estavam muito tristes e muito preocupados, porque

correspondem a este tempo final; porque neste tempo final a Palavra será crucificada novamente em uma forma atualizada. Não com pregos literais, nem numa cruz literal; mas em uma forma moderna.

160. O profeta precursor da Palavra que se encarnaria em toda sua plenitude, disse que o castigo mais cruel é o castigo público. Esse castigo onde expõem publicamente a Palavra em vergonha, para fazer crer que não é a verdadeira Palavra de Deus encarnada em um homem, senão que, é um falso profeta como os muitos que houveram sobre a Terra.

161. Isto é o mesmo que fizeram com Jesus há dois mil anos atrás. Fizeram com que o povo cresse que Ele era um falso profeta, um samaritano louco; e que pelo dedo de Belzebú fazia todas aquelas coisas.

162. Quando chegue essa hora (a qual está à mão) veremos uma repetição do que aconteceu lá; veremos o equivalente.

163. Jesus disse: “Mas ai daquele homem pelo qual o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. Melhor lhe teria sido não ter nascido.” [São Mateus 26:24]

164. Quando Jesus deu o pão molhado a Judas Iscariotes, a Escritura diz que após o bocado, o diabo entrou.

165. Judas já não estava com eles, pois estava planejando a entrega da Palavra encarnada. Judas não estava com Jesus naquela hora difícil, na qual Jesus dizia: “Minha alma está muito triste. Pai, se puderes passar esta taça de mim, passe-a.”

166. Judas já não estava ali, porque estava no planejamento da entrega de seu Mestre, do qual havia aprendido a Mensagem que correspondia para aquele tempo; o qual lhe havia ensinado a Mensagem que tinha que pregar nesse tempo. Já havia terminado seu ministério, e ia começar outro, com a unção do príncipe das trevas.

levantará contra o Programa de Deus e da Palavra de Deus que estará encarnada neste tempo final. E ainda que a batalha seja dura, a vitória está anunciada para o Programa de Deus.

154.Portanto: “Não temas, pequeno rebanho, porque ao Pai agradou dar-vos o Reino.” E tudo o que acontecerá será para dar o Reino aos que são herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo Jesus.

155.É necessário que todos estejam bem pastoreados, sendo bem alimentados com a Palavra, com a Mensagem para esta Dispensação em que vivemos, que é a Mensagem que corresponde a nosso tempo.

156.É necessário que em todos os lugares onde estão as ovelhas do Senhor, sempre seja escutada dia após dia, semana após semana, mês após mês, a Mensagem, a Voz do Senhor; ainda que em algumas ocasiões tenham de fazê-lo com as portas fechadas, como fizeram os discípulos por temor dos inimigos. Será um tempo curto. Não será muito tempo.

157.Depois da manifestação e da Mensagem para testemunho às almas encarceradas que estarão vivendo sobre a Terra (pois o inferno, a quinta dimensão, se abrirá sobre a Terra)... Mas aí entrará a Palavra encarnada para dar testemunho, para dar a Mensagem de Juízo Divino; para proclamar o Dia da Vingança do nosso Deus. Assim será no tempo final. E assim será através da pessoa onde a Palavra se faça carne no tempo final no ocidente, para resplandecer como o relâmpago.

158.E o que não entendamos nesses dias e nessa hora (porque os olhos de muitos estarão velados ao que estará acontecendo)... O que não entendam nessa hora, o entenderão depois que haja passado esse momento difícil.

159.Temos que estar bem firmes na Palavra, na Escritura que corresponde a nosso tempo, nas promessas, nas profecias que

ninguém desejava esse lugar; ninguém deseja se converter num ser dessa natureza no momento mais difícil para a Palavra feita carne, que é o momento em que realizaria o propósito para o qual a Palavra se fez carne.

95.Lá tinha se encarnado a Palavra para fazer a Obra do Cordeiro de Deus e tirar o pecado do mundo. Porém, essa era uma hora muito negra; era uma hora em que o poder das trevas se lançaria contra a Palavra encarnada, e a Palavra encarnada se encontraria sozinha diante do poder das trevas.

96.E pensar que um de Seus discípulos, um dos doze apóstolos, dos doze ministros que estavam com Ele, que O seguiram – um deles seria quem se uniria ao poder das trevas para ser instru-mento do maligno. Se uniria ao poder das trevas, e o espírito das trevas entraria nele para fazer essa traição tão grande.

97.Um dos doze era o homem. Jesus já não estava falando de toda a multidão que O seguia, mas de um dos doze. Não estava falando do povo, mas dos ministros que O haviam seguido; dos ministros que tinham sido enviados a pregar Sua Mensagem para essa nova Dispensação. Um dos que havia regressado alegre pelo ministério que se operou nele; um ao qual Jesus tinha confiado Seu próprio dinheiro – um de Seus ministros, de Seus pregadores. Porém, ninguém sabia o que estava dentro dele.

98.Havia pregado, havia se alegrado; tinha dito que se havia cumprido a promessa de Deus, que o Reino de Deus havia se aproximado. Mas quando chegou a hora das trevas passou para o bando inimigo. E ninguém tinha percebido que tinha um plano, um programa, traçado com o sumo sacerdote, com os sacerdotes daquele tempo, com os escribas e com todas essas pessoas, para entregar por trinta peças de prata a Palavra encar-

nada em um homem.

99.Foi a hora mais difícil para Jesus, pois Jesus o amava; assim como amava a todos os Seus discípulos.

100.Jesus sabia, desde o princípio, quem daqueles ministros era o que não cria – ainda que pregava como se estivesse crendo no que pregava – mas que, na hora mais negra do ministério de Jesus, ele se manifestaria como um que não cria; como um que foi um incrédulo, e que ninguém sabia, senão o Senhor Jesus apenas, desde o princípio.

101.Jesus não podia lançá-lo a um lado. “*O que vem a mim, eu não o lanço fora.*” [São João 6:37] Ele permaneceu a Seu lado até comer seu último bocado que comeu com os discípulos, o qual o próprio Senhor Jesus lhe entregou. Era uma hora difícil para Jesus. Era a hora mais dura de Jesus.

102.Quando Judas Iscariotes perguntou a Jesus: “Sou eu, Senhor?” Jesus disse-lhe: “Tu o disseste.” Essa palavra não foi muito fácil para sair dos lábios de Jesus.

103.Jesus estava entristecido em Sua alma até a morte, porque Ele sabia o que viria; sabia para quem tinha vindo a esta Terra. Mas era doloroso saber que seria um de Seus discípulos a pessoa que O haveria de entregar para o cumprimento desse propósito. Um de Seus discípulos era quem O haveria de entregar para ser acusado, levado preso, vituperado, escarnecido, esbofeteado e crucificado.

104.Era muito duro para o Senhor Jesus, porque Ele amava a todos. E ainda, o próprio Judas Iscariotes tinha seu nome escrito no Livro da Vida – o qual seria tirado depois de sua traição, depois da entrega do Senhor, da entrega da Palavra para ser crucificada pela primeira vez em toda Sua plenitude há dois mil anos atrás.

105.Ele sabia o que vinha. Por isso Jesus dizia: “Passa de mim

salmos) falou destas coisas que aconteceriam ao Messias, quando a Davi aconteceram essas coisas em tipo em figura do que mais adiante, em uma forma mais ampla, aconteceriam ao Messias. Por isso ao rei e profeta Davi aconteciam coisas muito estranhas que não podem ser explicadas.

147.A vida do rei Davi foi uma vida muito peculiar, assim como a vida de seu filho Salomão; porque a vida deles é um tipo e figura da vida e do ministério messiânico.

148.Por isso encontramos a Davi em algumas ocasiões com grandes bênçãos, e em outras ocasiões, estava fugindo até mesmo de seus próprios amigos; e, inclusive, de seu próprio filho. E nem o próprio Davi compreendia por quem tinha que passar por essas coisas, sendo ungido para ser o rei de Israel.

149.A vida de Davi, ainda que fosse um rei, era uma vida dura, de problemas, de sofrimentos, de provas, de perseguições. Não era uma vida fácil. A de seu filho Salomão, tampouco era uma vida fácil. Mas era o Programa de Deus para aquele tempo.

150.Deus sempre colocou pessoas ao lado destes homens para que os ajudassem. Assim como os três valentes de Davi – como os valentes de Davi – os quais foram instrumentos de Deus para o plano e propósito que havia naqueles dias.

151.As pessoas que viram a Palavra, e a unção divina do rei (o Espírito de Deus unguendo a Davi como rei), colocavam-se a seu lado; mas os que não compreendiam, convertiam-se em inimigos dele.

152.Issso, em tipo e figura, é o que aconteceria na Vinda do Filho do Homem no oriente e no ocidente, com uma separação de tempo de dois mil anos, aproximadamente.

153.A hora está à mão! É tempo que entendamos que está anunciada uma hora dura para todos os eleitos de Deus; mas, ainda que seja uma hora dura, na qual o poder das trevas se

140. Por isso Ele tinha que tomar o pecado do mundo; de todos os filhos de Deus. Fez-se pecado por nós. E por nós foi ao inferno (à quinta dimensão).

141. Mas enquanto Ele ia para lá, disse a um de Seus amados discípulos: “Me amas? Apascenta minhas ovelhas.” E quer fosse que o tenha dito antes ou depois de Sua ressurreição, isso significa que para o nosso tempo final, as ovelhas do Senhor que escutarão a Voz do Filho do Homem nos dias finais, quando chegarem a essa hora negra, alguém ficará apascentando as ovelhas do Senhor com a Mensagem que o Filho do Homem tenha trazido para todos os filhos de Deus que terão escutado a Voz de Deus.

142. Por isso nós temos que estar atentos em nosso tempo; porque a hora das trevas está se aproximando rapidamente. E se não estivermos atentos, todos seremos escandalizados nessa hora; e nos acontecerá como aos discípulos do Senhor.

143. Nessa hora temos que estar bem firmes na Mensagem, na Palavra que corresponde a nosso tempo; e saber que as coisas não ocorrem por coincidência. Entender que há um Programa Divino, um Plano Divino, para esta hora final, que tem que se cumprir; porque se não se cumpre, tudo estará perdido para a raça humana. Terá que se cumprir nesta hora final.

144. O que não entendamos de momento, o entenderemos mais adiante. Os discípulos não entendiam essas profecias que o Senhor lhes citava; ainda que, aparentemente, não estava citando profecia, mas estava falando com eles.

145. Jesus lhes dizia: “O Filho do Homem será entregue. Um dos que estão aqui comigo me entregará.”

146. Jesus estava citando-lhes profecia bíblica; porque estava escrito que um levantou seu calcanhar contra Ele. [Salmos 41:9] Isso foi falado no passado. O profeta e rei Davi (em seus

esta taça!” Era uma hora muito difícil. Ele dizia a Seus discípulos: “Esta noite vocês serão escandalizados em mim.” Na hora das trevas, na hora em que o príncipe deste mundo se manifestaria contra Jesus, e pegaria a um dos discípulos de Jesus para levar a cabo essa obra das trevas, Jesus dizia: “Esta noite todos vocês serão escandalizados em mim.”

106. Jesus dizia, citando as palavras do Antigo Testamento: “Todos vocês serão esparramados. Todos vocês me deixarão nesta noite, porque: ferirei ao pastor, e as ovelhas se esparramarão.” [São Mateus 26:31]

107. Essa noite, quando Jesus foi e orou, Ele, por causa do momento tão difícil pelo qual já havia começado a passar, Ele dizia: “Se é possível, afasta de mim esta taça! Que não seja nesta forma que está se movendo em cena; que não seja nesta forma que eu tenho visto na Escritura que vai acontecer.”

108. Foi por três vezes. Mas sempre dizia: “Mas não seja como eu quero, senão, como Tu queres.” Ou seja: “Se não há outra forma, pois que seja como Tu desejas. Mas se há alguma possibilidade que possa ser mudado isto que vai acontecer, para que não aconteça nesta forma, pois eu desejo que seja mudado.”

109. “Minha alma está muito triste nesta hora.” Porém, não podia ser feito em outra forma. “Se esta taça não pode passar de mim sem que eu a beba, seja feita a Tua vontade.” Já aí Jesus se entregou ao que ia acontecer nessa hora. Já não ofereceu mais resistência. Já não orou mais para evitar que se cumprisse o que haviam forjado e que tinham planejado contra Ele. Já não lutou mais.

“Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.

Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.

E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o.

E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.

Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?

Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

Então disse Jesus à multidão: Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram.”
[São Mateus 26:45-56]

110. Isso aconteceu à Palavra feita carne em Sua Primeira Vinda, há dois mil anos atrás, na Palavra feita carne em um homem chamado Jesus de Nazaré. Ele compreendeu porque estavam se passando estas coisas. Porque assim estava escrito.

135. E será um ministério como foi o ministério do Senhor Jesus Cristo lá na quinta dimensão – no inferno: um ministério para dar testemunho, não para Salvação. Já não havia oportunidade de Salvação para essas pessoas.

136. O inferno estará sobre a Terra; a quinta dimensão estará sobre a Terra. E as almas encarceradas na quinta dimensão, ainda que estejam vivas sobre a Terra, receberão um ministério de testemunho, não para Salvação. Estas pessoas escutarão sobre o Dia da Vingança do nosso Deus; sobre o Juízo Divino sobre a raça humana que vive sobre esta Terra.

137. Aí será o momento preciso em que a Mensagem do Dia da Vingança do nosso Deus será pregada por testemunho às almas encarceradas que estarão vivendo sobre a Terra; ainda que já será tarde demais para alcançar misericórdia, porque já estará operando sobre a Terra a Obra de Leão da Tribo de Judá, na etapa importante para o qual esse ministério estará sobre a Terra nesse tempo. Será um momento grande no Programa de Deus.

138. Quando Jesus desceu ao inferno, as pessoas que estavam lá podiam dizer (os que O haviam visto – aquele ladrão que não se arrependeu – podia dizer): “Tu não eras nenhum Filho de Deus! Assim como escarnecia e zombava de Ti lá, agora zombo aqui. Eu vim aqui ao inferno, a esta quinta dimensão, e Tu também estás aqui! Que diferença há entre nós?” Judas Iscariotes também estava lá (o que lhe havia vendido); estava nessa quinta dimensão – no inferno.

139. Assim que, o Senhor Jesus estava lá; a Palavra encarnada estava lá como qualquer pecador; como o pior de todos os pecadores, porque o pecado de todos estavam nele. Por isso Ele teve que ir ao inferno (e podia ir ao inferno), à quinta dimensão. Não tinha outra forma.

esperar mais dois mil anos, pelo menos, para que regressasse esse ciclo divino e pudesse ser realizada essa Obra.

128.Como aconteceu com Moisés: quando ele quis libertar ao povo, eles não estavam preparados, e o rejeitaram. Então tiveram que esperar quarenta anos para que esse ciclo regressasse novamente e Deus pudesse realizar a liberação.

129.Agora, no tempo final há de se repetir o equivalente a tudo o que aconteceu lá. E o equivalente a tudo aquilo, em nosso tempo, o temos visto na Escritura. Não pode ser de outra forma. Terá que ser assim.

130.E o equivalente à manifestação da Palavra feita carne como Cordeiro de Deus, será a Palavra feita carne como Leão da Tribo de Judá. Terá que ser assim neste tempo final, na hora negra que se aproxima; para que o juízo possa vir sobre o reino dos gentios – possa vir sobre as nações.

131.Isto acontecerá no ocidente. A Palavra será crucificada novamente em seu equivalente neste tempo final. E quando isso ocorra, lembrem-se de uma coisa: se estará na etapa do ministério de Leão da Tribo de Judá, para se realizar uma grande obra, conforme ao Programa Divino.

132.Quando isso aconteceu lá, e Jesus morreu sob a morte de crucificação, Jesus passou à quinta dimensão, ao inferno. Ele desceu ao inferno porque Ele levou nossos pecados. Ele tinha que ir ao inferno por nossos pecados.

133.E lá no inferno Jesus teve um ministério curto, pregando às almas encarceradas que se encontravam ali, para ali tomar as chaves do inferno e da morte, passar ao Paraíso, e levantar-se na ressurreição com os santos do Antigo Testamento.

134.Está anunciado, conforme a profecia bíblica, que haverá um ministério para as almas encarceradas hoje; porque a quinta dimensão estará aberta sobre a Terra neste tempo final.

111.Tudo isto aconteceu ao Filho do Homem em Sua Primeira Vinda no oriente, quando veio para cumprir Seu labor, Seu ministério de Cordeiro de Deus. Não podia evitar essa hora, porque aí é que Ele estaria realizando a Obra do Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo com Seu Sangue derramado na Cruz do Calvário e depois levado ao Lugar Santíssimo do Templo que está no Céu. Assim tinha que acontecer. Não se podia evitar.

112.Há coisas na vida que são inevitáveis. E, principalmente as coisas que estão anunciadas, profetizadas no Programa Divino; as coisas que estão anunciadas que hão de acontecer.

113.Como você pode impedir que essas coisas aconteçam? É impossível! Os céus e a terra passarão, mas minha Palavra não passará – diz o Senhor.

114.Sejam coisas que encham as pessoas de alegria ou de tristeza. Porém, todas as coisas contribuem para o bem para os que amam a Deus. Por isso Ele disse: “Tereis tristeza, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.” [São João 16:20] Jesus falando a Seus discípulos para aquela hora.

115.Era uma hora triste a que viera para o Filho do Homem em Sua Primeira Vinda no oriente; porque o Filho do Homem estava lá no oriente resplandecendo, iluminando-lhes o entendimento com a Palavra que estava encarnada nele, dando-a a comer.

116.Porém, a Vinda do Filho do Homem não é somente para o oriente, senão que, o ocidente também tem a promessa da Vinda do Filho do Homem resplandecendo como o relâmpago.

117.E, assim como o Filho do Homem se manifestou em Sua Primeira Vinda no oriente, e lá se cumpriram essas profecias, essas Escrituras, assim também sucederá com o cumprimento da Vinda do Filho do Homem no tempo final resplandecendo

como o relâmpago no ocidente para se manifestar como o Leão da Tribo de Judá. Tal manifestação – e o propósito dessa manifestação – se cumprirá, se realizará, na hora mais negra pela qual terá que passar a Palavra no homem no qual se encarne essa Palavra nos dias finais.

118.A promessa para os dias finais, conforme disse o precursor da Segunda Vinda do Senhor, da Vinda do Filho do Homem no ocidente, em sua mensagem “*O Quarto Selo*”, diz:

119.“*Mas quando nosso Senhor apareça sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve; e será completamente Emanuel: a Palavra encarnada em um homem.*”

120.Muitas pessoas querem ser pregadores da Palavra de Deus; muitos querem ser ministros; muitos querem ser profetas. Mas não aconselho ninguém a buscar ser ministro – e muito menos um profeta! Porque sobre quem cair o ministério de profeta verdadeiro, o qual estará sobre a Terra nos dias finais... Porque, ainda que haja muitos falsos profetas, haverá um verdadeiro, no qual o Verbo, a Palavra, se fará carne para cumprir a promessa da Vinda do Senhor como o Leão da Tribo de Judá, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Em quem esteja esse ministério nos dias finais, será uma pessoa que sofrerá muito à medida que se aproxime a hora mais negra – similar à hora em que o Senhor foi para dar Sua vida como Cordeiro de Deus.

121.Essa pessoa sofrerá muito; assim como sofreu Jesus, Emanuel – o homem que era a Palavra encarnada para aquele tempo, para aquela Dispensação.

122.Quando Jesus viu que Seus próprios seguidores que haviam crido em Sua Mensagem se escandalizariam nessa hora negra, e que Seus próprios discípulos fugiriam, e que um deles

O entregaria, isso para Ele foi uma hora bem negra, bem temerosa.

123.Por isso Jesus dizia: “Minha alma está triste até a morte.” Ainda que Ele sabia que ia ressuscitar; mas esse momento pelo qual Ele tinha que passar era muito difícil. Assim como será muito difícil a hora negra pela qual terá que passar o Mensageiro final – o Anjo do Senhor Jesus Cristo, de Apocalipse 22:16, onde estará o Verbo encarnado para cumprir o propósito – para que o próprio Senhor Jesus Cristo através dele cumpra o ministério como Leão da Tribo de Judá.

124.Será um ministério do Senhor Jesus Cristo. Será a Palavra: Jesus Cristo, o Verbo encarnado em Seu último Profeta Mensageiro.

125.Esse ministério será um ministério muito duro, muito difícil, pois somente a pessoa onde esteja esse ministério será a que poderá entender o que estará acontecendo, e o por quê estarão acontecendo essas coisas, na hora da potestade das trevas que virá para o final de seu ministério.

126.E ele as entenderá à medida que Deus as dê a entender. Enquanto isso, ele não compreenderá por que terá que passar por essa hora tão difícil, tão dura; porém, terá que passar por essa hora, para que o Senhor Jesus Cristo possa cumprir nesse Mensageiro o ministério de Leão da Tribo de Judá, e reclamar todos Seus atributos que estão escritos no Livro da Vida, e trazer de regresso o Título de Propriedade a todos os filhos de Deus.

127.Por isso João chorava muito, porque se não aparecesse o Leão da Tribo de Judá para realizar essa Obra, esse Programa, tudo estava perdido. Porque tinha-se chegado ao momento em que tinha que se fazer esse labor, senão o tempo se passava, e não se poderia fazer em outro tempo. Então haveria que